

NARRATIVAS HISTÉRICAS

Rachel Fátima dos Santos Nunes (UERJ)

rachelsnunes@ig.com.br

Este trabalho tem por objetivo analisar a histeria feminina conforme estudaram Jean Martin Charcot e Sigmund Freud e a sua associação com a literatura, o cinema e o teatro. Veremos como o discurso sobre a histeria feminina aparece nos romances *A Carne* de Júlio Ribeiro, *O Homem* de Aluísio Azevedo e em *Madame Bovary* de Gustave Flaubert. Discutiremos os sintomas das personagens históricas Lenita, Magdá e Emma, respectivamente. Além da literatura, investigaremos a histeria feminina na tela, no filme *O Piano* de Jane Campion e na peça *Vestido de Noiva* de Nelson Rodrigues. Tanto no cinema, com a presença de Ada, quanto no teatro, com a presença de Alaíde, temos mais uma vez como debate o campo da insatisfação feminina. A proposta do trabalho é mostrar o quanto o discurso sobre a histeria permanece atual no âmbito dos estudos literários, e em outras manifestações artísticas do mundo moderno.